

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS. — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 20 DE AGOSTO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 385

SOCORRO À METAPSÍQUICA

(Da obra «Au Secours», de Charles Richet) Traduzido e oferecido pelo DR. JULIO COELHO

Continuação

Supõe que nossos astrô-
nomos tenham descoberto,
graças a lunetas mais per-
feitas, uma nova nebulosa,
afastada de um milhão de
anos-luz, quero dizer, bas-
tante longe; admiraria sem
reserva. Mas minha admira-
ção não modificará em nada
minha concepção da família,
da pátria e da humanidade.

Supõe que químicos e
físicos demonstrem que o á-
tomo do hidrogênio é muito
mais complexo do que se diz
hoje e que ha num electrons
milhares de corpusculos me-
nores, tendo propriedades di-
ferentes, de milhares de pro-
tons, de magnetos, de foto-
ns, que sei eu?

Isso será esplendido como
verdade científica. Mas em
que nossa vida moral será
mudada?

O microcosmo é demasia-
do pequeno para nós. E o
megacosmo demasiado gran-
de.

Supõe mesmo que por
maravilhoso progresso da bio-
logia se faça recuar o odio-
so curso da velhice e se dê
à vida humana não — o que
é absurdo — uma duração
de quinhentos anos, mas
(o que a rigor é admissível)
uma duração média de cem

anos em vez de cincuenta
(duração média habitual).
Este progresso não vai trans-
formar nossa vida interior,
estabelecer uma verdadeira
fraternidade entre os homens,
fraternidade que substituirá
nosso insuportável orgulho
(estúpido além do mais), or-
gulho seja individual seja
nacional, que faz de nós cria-
turas miseráveis.

Na verdade, esta transfor-
mação moral, que as ciên-
cias não nos podem dar, as
religiões, pretendendo conse-
guir-la, proclamam a fraterni-
dade (sem praticá-la entre-
tanto). Pois bem! o mundo
novo que entrevemos em
nossos sonhos do futuro, nos
anos 2035; 20350; 203500...
que sei eu? conhecerá uma
religião nova?

Por mais inveterado racio-
nalista que eu seja, sou for-
çado a constatar que é sem-
pre uma religião que tem le-
vado os homens. E uma re-
ligião, é a crença em forças

morais que ultrapassam as
forças materiais.

Os Gregos, os Romanos, os
Cartaginezes, os Gaulezes,
mesmo os Hunos, tinham
uma religião que dirigia suas
concepções e seus atos. Ora,
hoje, após as fogueiras, os
exilios, as torturas, as guer-
ras sangrentas, quatro gran-
des religiões estão estabele-
cidas, que se partem pelo
mundo.

Mas elas são debeis em
suas invenções, se agarram
a fantasias de dogmas ridí-
culos, que terminam afinal
por se extinguirem. Um mo-
mento virá em que o puri-
tano de Baltimore, o pesca-
dor de Roscoff, o felah do
Cairo, o parsi de Calcutá, a-
cabam por compreender que
sua fé não tem outro apoio
que em lendas inverosímeis,
contadas por suas amas
quando estavam no berço.

Um momento virá (próxi-
mo ou longínquo, não o sei)
em que as cerimônias cul-
tuais que a rotina conserva

(sem serem cridas entretan-
to) acabarão por desaparecer.
Já estão em bem desuso,
hoje. Ninguém, mesmo entre
os fanáticos cristãos, Mao-
metanos, Judeus, não tem
mais a velha e sólida cren-
ça de outrora. Hoje a dúvi-
da universal fez sua obra.
Ninguém tem mais a robus-
ta fé dum Italiano, dum Fran-
cês, dum Alemão do XI sé-
culo.

Pois que, com todas as au-
dacias, pretendo que é pre-
ciso à humanidade uma re-
ligião, quero dizer, uma ou-
tra adoração que aquela do
deus Dolar e que as conce-
pções da humanidade futu-
ra se elevem mais alto que
a explicação material e me-
cânica das coisas que nos
rodeiam.

A vida não valia a pena
de ser vencida si não tives-
semos sinão nosso corpo,
mais ou menos infecto, a fa-
zer viver, com suas enfer-
midades inelutáveis, suas de-
bilidades, suas sensibilidades e

si nossa existência inele-
ctual não fôsse envenenada
por sentimentos baixos de-
goismo e de inveja.

Todas as religiões têm por
principais dogmas, duma par-
te a crença em um ou vá-
rios deuses; doutra parte, pa-
ra os homens um futuro ili-
mitado, quero dizer, a so-
brevivência, isto é, ainda um
certo desprezo pela nossa
frágil e fugitiva existência
terrestre. Mesmo para os fei-
tiquistas os mais degradados,
Cafres, Lapons, Hotentotes,
ha uma vaga idéia duma ex-
istência futura. A crença na
imortalidade é a base fun-
damental de toda religião.
Os livros santos de todos os
paizes dizem que em nosso
corpo ha uma alma que, des-
prezando-se após a morte
do andrajo carnal, eleva-se
direito a um paraíso, ou se a-
bisma num inferno segundo
ela mereceu um paraíso ou
um inferno.

Que os deuses imortais me
preservem de traçar aqui os
linhamentos desta religião fu-
tura e, contudo, no montão
confuso das ciências metapsí-
quicas, ha qualquer coisa que
nos permite de esperar.

(Continúa)

Na minha semana

Duas correntes de idéas se
chocam presentemente na ve-
lha e grandiosa Espanha.

A serem verdadeiros os te-
legramas veiculados pela im-
prensa, o que dúvida, o fas-
cismo se investe furioso con-
tra a onda extremista da Pe-
ninsula Ibérica.

Duas formas opostas de
governo se debatem a ferro
e fogo. Uma para se manter
na posse do poder e outra
para tomar esse mesmo po-
der e estabelecer outro regi-
me tambem de «força».

E na refraga, quantas vidas
não têm sido ceifadas? Quan-
tas crianças e velhos, vítimas
da insanie dos homens?...

Fuzilamentos em massa,
sumarissimamente...

Com quem estará a razão?

A meu vêr ambos os par-
tidos contendores, estão ela-
borando em gravissimo erro,

que lhes trarão, mais hoje,
mais amanhã, as fatais conse-
quências.

A situação é angustiada e
parece vai trazer sérias com-
plicações para a velha Euro-
pa. Provavelmente as profec-
ias se realizarão. Os cabritos
serão separados das ovelhas.

Duas ideologias diametral-
mente opostas, querem se im-
por «a força», na consciencia
da humanidade. Desse caos,
todavia, ha-de surgir qual-
quer cousa de útil ao mun-
do. O que é certo e o de
que não tenho a menor dú-
vida, é que a violencia tem
duração efêmera. Os homens
estão diante de um dilema
incisivo: ou o Cristianismo
ou a confusão. E eles têm
que optar por um ou por ou-
tra. Qual dos dois, o preferi-
vel? Claro que o primeiro. O
Cristianismo foi implantado
pelo doce e meigo Nazareno
e tem por base: «Amar a
Deus sobre todas as cousas
e ao próximo como a si mes-
mo».

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios

Rs. 2\$000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios

Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

A confusão, proveniente das
idéas exóticas do comunis-
mo e do fascismo, ambos go-
vernos de «violencia», e de
loucura têm por base a for-
ça bruta, que impõem. E o re-
gimen que Rui Barbosa tão
bem combateu com o vigor
de seu talento. O regimen do
«direito da força». Ao passo
que o Cristianismo se basea
na solidariedade humana, na
concordia entre os homens,
na «força do direito», por-
tanto.

E enquanto os nossos ir-
mãos se debatem ferozmente
trucidando-se numa infeliz
guerra fratricida, onde inte-
rêsses mesquinhos de poten-
tados estão aparecendo, nós,
cá deste torrão abençoado,
devemos elevar as nossas fer-
vorosas preces ao Criador
de todas as cousas, pedindo-
lhe que se apiede desta inel-
iz humanidade!

Que o coração do homem
se amolde no sentimento do
bem e que os ensinios do
Mestre sejam o único regi-
men implantado na face da
terra!

Aristoteles

+ CARIDADE +

Por Ernesto REIS

Abraçaí essa terceira vir-
tude teologal, que é amar o
próximo como a nós mesmos.

Quando erramos com o
pensamento ficamos em outros
mundos constelares, pois que,
para aqui viemos por mo-
mentos ás vezes, e que não
é aqui a morada eterna por-
que viemos do nada que é
tudo, e, ás vezes, não é nada
segundo a vontade de Deus,
não compreendemos os mis-
terios desta particula terrestre,
ou melhor, planetaria.

O que vemos?.. Terras, rios,
e oceanos; terras aménas, do-
tadas de mantos multiformes
de vegetações rasteiras con-
trastando á margem dos tem-
plos seculares e mesmo mil-
enários, ás árvores que em
suas grandes proporções dia
a dia vão crescendo.

Terras áridas em contraste
á primeira onde o gerânio
mêdra, embelezando os jar-
dins com as suas belas flores
e produzindo frutos.

A primeira com o belo, o
bom e o agradável, a segunda
bastante ingrata, onde o via-
jante do deserto, cheio de fé

e esperança em Deus, atraves-
sa a unicamente montado em
ruminantes pacienciosos sobre
o mar puro de areia, só com-
parado aos mares ou grandes
rios, nesse mar onde Deus
em sua excelsa sabedoria re-
flete sua onipotencia, o via-
jante encontra apenas raros
oasis como enfeite único da
terra ingrata onde o mesmo
viajante com Fé, encontra
Deus, que está em tudo e
em toda parte.

RIOS: — Magestosa beleza,
onde se refletem as constela-
ções do infinito sobre as
águas espelhadas e sempre a
balouçarem, e a correrem sem
cessar para o mar. As suas
quédas infinitamente belas e
sempre raras, e de reflexos
prateados, fazem-nos pensar
no espelho mágico da solidão
onde apenas as aves voam
alegremente com os seus cân-
ticos e gorgeios e que o ho-
mem não sonda e nem pode
modificá-las.

O ictiólogo em seus estu-
dos ainda incompletos nos
aponta quão variados são os
especimens de nossa melhor
alimentação.

(Cont. na 4.a pág.)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — FRANCA

Este caipira não tem rádio, não sabe o que seja um refrigerador, nem ouviu falar em enceradeira — electrica —

Não «perceba» de adubos em suas terras e odeia cordialmente os arados, semeadeiras e carpideiras. Mas este caboclo não sabe que existe a

CASA RADIO EM FRANCA



Lá e cá...

Como nós temos aí, em nosso Estado, que se diz civilizado, — os apregoados «milagres» da Aparecida do Norte, não é de extranhar-se que os padres alemães fizessem de Trindade u'a cidade essencialmente milagreira, e para onde, anualmente, se convergem, de todas as paragens, até mesmo dos longínquos sertões da Baía e do Maranhão, milhares de devotos ou de crentes.

Dai, inquestionavelmente, a celebridade retumbante da tal romaria, que se dirige á rebarbativa cidade goiana.

Naqueles três dias de festa, Trindade não comporta a massa humana.

Corre um dinamismo pelos nervos entorpecidos da cidade.

E se ha alguma religiosidade ou alguma pureza em muitos corações, tudo desaparece no bôjo imenso da confusão que se verifica no meio daquela gente de toda casta e de todos os crêdos.

A libertinagem, o jogo, as rixas, as discussões, a sede implacável, às vezes, de vingança, tudo acompanha a romaria, assim como a estúpida e dolorosa credulidade pública.

A' noite, a cidade nos dá a idéa dum acampamento fantástico.

O vozerio aumenta e rebôa. Alguns nostálgicos cantam ao som de violas, tristemente.

Mulheres perdidas, meio ébrias, dormem atôa, intoxicadas pelo sono, sob as chôgas improvisadas...

x x

E o que retém ali aquela massa humana? Sem dúvida, a crença ou a superstição.

Cadaromeiro, conforme a sua promessa ou voto, apresenta um objeto revelador do «milagre» operado. Este vem com uma perna de cêra denunciando na tibia uma picada de réptil, ou de escorpião, ou de inseto venenoso; aquele, um braço quebrado ou aleijado; aquelloutro, um rosto cicatrizado...

E, assim, sucessivamente, vão-se aparecendo em matizes variados, os «milagres» que empolgam a mente daquele povo crédulo e estupidificado pelo dogmatismo dos padres.

E a multidão recebe os seus ensinamentos, como os povos antigos os de seus oráculos.

E os alemães, através de seus olhos claros estudam a estupidificação daquelas almas e a superstição profunda e inqualificável daquela gente que, vinha de remotas paragens, sua-

renta e empoeirada, lhes traz dinheiro e mais dinheiro, como se Deus residisse em Trindade, como o papa em Roma.

E os sacerdotes, como finos psicólogos, se riem intimamente de nossos ingênuos patricios e de suas fraquezas morais.

Sim, aquela enorme massa humana se move ao derredor da igreja simplesmente arrastada por um verdadeiro automatismo — psicológico...

x x

Um novo espetáculo se opera depois da festa: é o da retirada em grosso dosromeiros. Dentro em pouco, dir-se-ia que a cidade morreu, tão significativo e grande é o seu silêncio e o contraste daqueles dias e noites festivas.

A igreja continúa vazia e sombria. As andorinhas voltam novamente para os seus ninhos e vêm indiscretamente chilrear sobre as cabeças imóveis das imagens ou dos mais siusados «santos» de gesso, cujas fisionomias nos relembram platonicamente entidades bíblicas...

Eis, finalmente, a cidade no seu verdadeiro e habitual *par-vobis*, banhada de sol, e á noite, das cintilações das estrelas...

x x

E os padres alemães continuam em Trindade, claustralmente, como detentores de vultuosas somas, que, sem nenhum esforço ou trabalho, eles arrancam da credulidade pública, em nome do Cristo!

Rematando, amigo, eis como se mercantiliza uma religião e como se embrutece este povo, que, mesmo por fenómeno histórico, já se acha afastado da civilização, em pleno coração do Brasil. E até quando? — exclamemos como o celebre orador romano.

Deus o sabe.

José Nascimento

Estrela do Oriente

É no raiar da aurora das consciências que todos os sentimentos se agitam numa ânsia de força, de avançar, de ascender para aquela aurora de nova vida! E ha uma atração de energias na formação dessas forças diferentes que criam elementos com vidas diversas, ligando-as por uma energia soberana que é o mútuo amor do Criador á Criação!

Do firmamento se deslocam todas as estrelas e como chuva de prata caem umas após outras

sobre a terra. E a humanidade assombrada agita-se em confusão. Em brados, choro e lamentos se ouvem por todos os cantos! Rogos e gemidos. E depois, tudo vai-se silenciando em murmúrios soluçantes!

Como que plantadas na terra as estrelas vão se tornando em proporções maiores, crescendo a chama luminosa. E infinidades de séres, de almas, atraídos pelo fulgor que das mesmas se despreendem! São almas redimidas, volvidas dos enganos do tenebroso escuro! São mariposas que, buscando a luz, vão se reunindo esvoaçantes e agitadas. Umas, mais destemidas, se aproximam para mais perto e são chamuscadas, permanecendo deste modo no círculo que lhes queimou as transparentes azas, impossibilitando-as de voltarem para a noite sem estrelas!

Crescem, tremeluzindo todos aqueles focos. Formam-se como templos seculares, que destacam na penumbra da tarde dos crepusculos! Das descrenças, do materialismo, cancro que corroe toda a geração nescia do século presente.

Nesses templos de azuladas cúpulas, contornadas de matizes chamejantes, se vão reunindo em religioso silêncio, almas deslumbradas. Almas simples purificadas na luz irradiante do Espírito de Verdade, do Consolador Prometido!

Vindo desses templos se ouvem o som musical do hino triunfante. Todos os séres se agitam em alegre surdinal! Os semblantes se mostram sorridentes e cheios de coragem!

E para o firmamento se voltam todas as estrelas e se localizam num só foco de luz que, dardejando raios luminosos que, como chuva de prateadas gotas vão caindo entre raios de sol nos corações! E na consciencia dos crentes e dos humildes cresce a vivificante chama do amor!

E vão seguindo a estrela do Oriente em caravanas destemidas! Estrela formada de todas as estrelas! Caravaneiros que seguimos, «como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados e não mortos! Como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo e possuindo tudo!»

E vamos caminhando de vagar, seguindo a estrela que nunca deixou de luzir para os que a buscam de boa vontade! A' beira dos caminhos se vai ouvindo o murmúrio de preces dos que levam as modestas oferendas a Jesus que é nascido na mangedoura dos humildes! Nos estábulos rústicos dos nossos corações!

Sigamos pelo novo e vivo caminho que Ele nos consagrou! Ofereçamos sacrificios e louvor não só o fruto dos lábios confessando o seu nome, mas comunicando a beneficencia com alegria e não gemendo. Chegamos-nos com verdadeiro coração, purificado no fogo consumidor da caridade!

Sigamos a estrela da Paz!

Yanesse

Proibidas as notícias favoráveis ao governo de Madrid

O deputado Alfredo Elis, da bancada do P. R. P., em discurso pronunciado na Assembléa legislativa do Estado, em 13 do corrente, conforme se lê no «Diário oficial» lançou veemente protesto contra a «censura á imprensa de S. Paulo, que quer obriga-la a não publicar notícias favoráveis ao governo de Madrid».

«Isto é uma péssima amostra a atestar como o governo de S. Paulo procura dar liberdade aos representantes do povo e á imprensa», afirma aquele ilustre parlamentar.

Preparado infalível para a tenia - Solitária

A tenia, comumente conhecida por solitaria, e que tantos males causa ao organismo humano, encontrou agora o seu remedio de «morte certa».

Pedidos a esta redação

PREÇO 20\$000

Os sinais dos tempos

Dos quatro cantos do planeta terra sopra o vento pestífero da dissolução social; e a humanidade, indiferente á lei promulgada no Monte Sinai, parece conspirar contra o Criador e o seu Divino Enviado!

Na sua loucura de dominação, os homens criaram a situação alfitiva em que se debatem babilêmicamente.

A paz desapareceu do Mundo. A própria Justiça, tirando a venda, age arbitrariamente, sem importar o Direito.

No ar, no mar e na terra já esvoaçam abutres mortíferos disseminando a morte, o luto e a desolação.

Máquinas infernais, diabolicamente inventadas, arrazam cidades, vitimam velhos, mulheres e crianças, não poupando os próprios irracionais, também tributados com venenos e gases asfixiantes.

E' o sinal dos tempos!

Em vez do arado, foices, da enxada e outros instrumentos de lavoura, abençoam-se canhões e benzem-se espadas, concitando povo contra povo, nação contra nação!

E' que, infelizmente, ainda se têm a frase de Lourenço Ricci: «*Sint ut sint aut sint*», sigam como estão ou não existam.

E que prova tudo isso? O estado ainda embrionario da consciencia humana, e que o homem de hoje só agora inicia a sua evolução espiritual em primeiro estágio de incarnado.

Bem disse o grande espirita brasileiro Almirante Tompson: «*E' bem verdade que de cem homens somente se encontra um que pensa*».

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião - Dentista

III

LONGA PRÁTICA - CLÍNICA E PROTESE

Especialidade no tratamento dos dentes das crianças

EXTRAÇÕES E CURATIVOS GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca

Pessimismo?! Não, os fatos aí estão, e os acontecimentos futuros se encumbrão de nos demonstrar que o mundo passa pelo cadinho do sofrimento, iniciando o período das dores.

Enfermidades desconhecidas, incêndios, naufragio, terremotos, suicídios, massacres, tudo que abala o globo e sua gente são prenuncio do próximo advento de uma nova Era predita por Jesus.

Está escrito, e ninguém poderá impedir o saneamento planetário.

«Com o homem, sem o homem e a despeito do homem» o Cristianismo puro restaurar-se-á na terra.

As nações, como o indivíduo, pagam por onde pecam, e daí o flagelo da humanidade em provações.

Perseverai, espíritos, porque disse Jesus: — *Muitos serão chamados; porém, poucos os escolhidos*.

Minas, 936 - Francisco Nascimento

Sessões espíritas

Continuam sendo realizadas normalmente as sessões espíritas no centro «Esperança e Fé» e na casa de saúde «Allan Kardec».

Horário: 19,30 no centro e 18 na casa de saúde.

Entrada franca.

Enlace matrimonial

Conforme fôra anunciado realizou-se dia 15 do corrente, às 12 e 14 horas respectivamente, o casamento civil e religioso da senhorita Benedita Luiza do Nascimento, com o jovem Murilo do Nascimento, auxiliar das oficinas gráficas do nosso colega «Comercio da Franca».

Serviram de paraninfos da noiva o dr. J. Matias Vieira e exma. senhora e do noivo o sr. Ricardo Pucci e senhora.

O ato religioso teve lugar na casa de saúde «Allan Kardec», sob a presidência do nosso diretor José Marques Garcia, sem nenhum ritual exterior, apenas com a leitura do Cap. XXII do Evangelho segundo o Espiritismo e uma prece a Deus pela felicidade dos nubentes a quem o nosso diretor ministrou sublimes conselhos para que pudessem trilhar a nova vida no verdadeiro sentimento de amor.

Os noivos foram saudados pelo sr. Aduato P. Soares, e foram vivamente felicitados pelos presentes.

Após o ato religioso, foi servida uma lauta mesa de doces aos convivas.

Os nossos votos pela felicidade perene do jovem par.

O alcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 - Franca

Dr. J. Matias VieiraMedico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORDACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS
ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitado para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAÚDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequência? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remédio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos**Livraria d'A Nova Era**

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br.

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Precis e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns

— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Principiante Espirita enc. 4\$

A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

Do Calvario ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$

Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mirela br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Fundação Casa de Saúde "Allan Kardec"

Balancete da receita e da despesa realizadas e empenhadas no mês de Junho de 1936

RECEITA

IMPRESSOS	
Debitados e recebidos neste mês	978.000
DONATIVOS	
Recebidos em dinheiro e em gêneros	4:247.600
LIVROS	
Vendidos neste mês	310.500
ARMAZEM	
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados	5:777.800
MEDICAMENTOS	
Fornecidos e debitados a empregados	259.300
ASSINATURAS D'A NOVA ERA	
Recebidas de diversos	855.000
CONTAS CORRENTES	
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	15:799.200
CONTRIBUIÇÕES	
Recebidas de diversos	4:168.000
SUBVENÇÕES	
Recebidas neste mês	1:500.000
CAIXA	
Saldo de Maio Rs.	431.400
Soma total da Receita, Rs.	35:732.800

DESPESA

COMISSÕES	
Pagas e creditadas neste mês	830.300
DESPESAS DE TRANSPORTES	
Despendido neste mês	77.000
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
Compras realizadas neste mês	656.000
ORDENADOS	
Creditado ao pessoal d'A Nova Era	658.000
DUPLICATAS A PAGAR	
Pagas neste mês	3:540.100
OBRIGAÇÕES A PAGAR	
idem idem	1:406\$000
DESPESAS DE EXPEDIENTE D'A NOVA ERA	
Despendido n/ mês	47.100
LIMPEZA E DESINFECÇÃO	
Material consumido durante o mês	167.700
ARMAZEM	
Creditado a diversos por compras, donat., etc.	4:864.600
CONTAS CORRENTES	
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	8:805.200
MEDICAMENTOS	
Creditados a diversos, por compra	3:043.300
DESPESAS GERAIS	
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", luz, força e outras despesas neste mês	2:241.700
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO	
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	3:898.300
NOVO PAVILHÃO	
Despendido neste mês	3:335.000
DESPESAS DE VIAGENS	
Despendido neste mês	612.700
DESCONTOS	
concedidos neste mês	25\$000
CAIXA	
Saldo que passa para Julho Rs.	118.800
Soma total da Despesa, Rs.	35:732.800

Francisco 30 de Junho de 1936.

Caridade

(Cont. da 1.ª pag.)

O mineralogista também nos aponta outras tantas riquezas na profundidade de seus leitões, onde a mão do homem só subtrai, porque nada fez e nada fará.

OCEANOS: — Mundos d'agua salgada que banham uma grande parte do planeta terrestre em plenitude, a desafiar os nautas e separando os povos e raças, que têm riquezas múltiplas de tudo em suas águas salgadas; que tem ainda na profundidade insondável de seu elemento, o que o homem não fez por ter sido tirado e extraído da superfície e do fundo terrestre, como a desafiar o egoísmo a ambição, a soberba e a avaréza da humanidade onde a fraternidade, é um mito.

Exposto, pois, meus irmãos, a sua grandeza e sublimidade de Deus, nosso amado Pai, de quem somos a sua imagem, porém, às vezes, bastante imperfeita em virtudes, quais sejam: — «A Fé, a Esperança e a Caridade», cujos peccados em nome do boníssimo Salvador, nosso Pai, que praticamos a Caridade, pois, sem Caridade não há salvação.

Aqui, como em toda parte, o pobre precisa de nosso óbolo e de nosso conforto espiritual.

Deus boníssimo que tudo vê e que tudo vos agradece não faltará em vosso lar si alegrardes quem sofre fome e frio e tem ausência de conforto espiritual.

Lembrando-vos de Deus, lembrai-vos também dos pobres daqui e de toda parte, e, assim vereis sempre irradiar em vosso lar a felicidade e a alegria, que é a melhor paga de Deus.

Guaxupé 13 8-36.

Centro Espirita "S. Francisco"

TANABÍ

Os confrades de Tanabí acabam de crear naquela florescente cidade o nucleo espirita, cujo nome serve de epigrafe a esta nota.

A inauguração do referido Centro deveria ter-se dado no dia 14 do mês em curso, consoante atencioso convite que nos fôra enviado e ao qual a «Nova Era» infelizmente não pôde aquiescer por motivo de força maior, não deixando, porém de comparecer em espírito, onde mais um esforço se assinalou, pela difusão, cada vez maior, da doutrina que professamos.

Queiram pois os denodados confrades de Tanabí aceitar as nossas sinceras felicitações e dispôr de nossas colunas para a modesta colaboração desta folha na obra que empreenderam.

Benjamin Steinberg

Nascido em 26/7/936

Este nome foi dado ao robusto menino e o primeiro filhinho do sr. Borisio e de d. Sarah Steinberg, a quem felicitamos pela nova auspiciosa, formulando votos de felicida-

Pró radio difusora espirita

Proseguem ativamente os trabalhos para a instalação, com a possível brevidade, da Rádio Difusora Espirita em S. Paulo.

Todas as localidades estão se empenhando nesse sentido e são inúmeras as pessoas que, dotadas desse grande espírito de cooperação, se entregaram á venda de Carteiras para a formação do capital necessario ao empreendimento.

Acabamos de saber que em Piracicaba o sr. José Coelho Prates, nosso presado confrade, está encarregado de tal tarefa. Os interessados daquella cidade e circunvisinhanças poderão pois, procura-lo, para aquisição de Carteiras, á rua Moraes Barros n.º 336; ou ao sr. João Eudoxio, á rua Boa Morte; ou na Chácara Stippe á rua Ipiranga.

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

Um gesto

No outro dia foguetes esportaram na Praça de modo a assustar mesmo áqueles que tinham certeza de não haver comprado bilhetes de loteria na véspera. E, imediatamente a noticia correia e se confirmava: mil contos!

Houve inúmeros felizardos e um dos contemplados com uma centena das grandes cédulas foi o sr. Carlos B. Zanota, viajante, residente na capital e que veio encontrar nesta cidade tão apreciavel fortuna.

Ha dias, referido sr. num ato feliz, por intermedio da Casa Bancaria Higino Caleiro, mandou distribuir 3:000\$000 entre as instituições de caridade locais, cabendo 1:000\$000 á Casa de Saúde «Allan Kardec» que, apesar de não comprar bilhetes, tem vivido sempre da loteria da generosidade.

O gesto do doador de tal soma que não é francano, é digno de ser imitado por áqueles que o são e que também partilharam dos mil contos.

De qualquer modo, porém, a Casa de Saúde «Allan Kardec» deixa nestas linhas o seu profundo e sincero agradecimento ao sr. Carlos B. Zanota, cujo coração, já sabíamos antes, — não é um bilhete branco.

Centro espirita «Do Calvario ao Céu»

BEBEDOURO

Foi empossada em dias da semana transata a nova Diretoria do C. E. do Calvario ao Céu, de Bebedouro, assim constituída: Presidente, Feliciano Moreira Campos; Vice, Aristides de Sousa Lima; 2.º José de Carvalho Novais; 1.º Secretário, Tte. Rubens Forte; 2.º Sec., Manoel Paiva; Orador, Cicero Marques; 1.º e 2.º Tesoureiros, Joaquim Antonio Pinho e Simplicio Barão, respectivamente; 1.º, 2.º e 3.º benficientes, Angélica Zani, Carlota de Lima e Rafael Latorre; 1.º e 2.º Zeladores, Emilia Pinto e Cristóvão Guirão.

Nossos votos de prospera

Casa de Saúde «Allan Kardec»

A provedoria da Casa de Saúde «Allan Kardec» vem externar os seus agradecimentos a todos os confrades da Paulista e Mogiana que dispensaram a melhor acolhida possível ao seu representante sr. Lourenço Bianchi, que acaba de percorrer aquelas zonas, agradecimentos estes extensivos aos confrades das linhas Douradenses e Noroeste, onde o mesmo sr. iniciará agora uma excursão.

União Espirita Mineira

Também este Centro elegeu e empossou nova Diretoria, da qual são componentes os seguintes confrades: Rodrigo Agnelo Antunes, Presidente; Dr. Laudemiro Alves Ferreira, Vice-Presid.; Alvaro de Oliveira Quiles, 1.º Secretário e Rubens Costa Romanelli, 2.º Alvaro Calvacanti de Oliveira e José Enes Rodrigues, 1.º e 2.º Tesoureiros, respectivamente; Luiz Ziviani, procurador; Misael Alves Mendes, Bibliotecario; Oscar Coelho dos Santos, Dr. Alisio de Matos e Geraldo Rocha, formam o Conselho Fiscal.

A «Nova Era», permutando votos de paz e prosperidade, felicita o novo quadro a quem a União Espirita Mineira de Belo Horizonte, confiou os seus destinos.

FENOMENOLOGIA ESPIRITA

EM CAÇONDE

Francisco Lemes, é um rapaz aqui residente, conhecido pela alcunha de «CHICO DA CHICA». Acontece que, residia nesta cidade um outro moço, de nome Sebastião Prudencio, o qual mudou-se para o sertão paulista.

Muito doente, (de cama) Sebastião Prudencio que era amicusimo do Chico, em Duartina, escrevia ao amigo, contando os seus sofrimentos e dizendo que, se morresse, dar-lhe-ia um sinal no lugar em que o Chico estivesse.

Mas, quando a carta vinha para Caconde, o Chico estava de viagem para os lados do sertão. Na estação de Itirapina, quando o trem já se movimentava na partida, viu certa pessoa, de preto, na plataforma da estação, na qual distintamente reconheceu o seu amigo Sebastião Prudencio. Chamou os colegas para o verem, mas nenhum deles o viu.

Algum tempo decorreu. De volta do sertão, aqui chegando, o Chico, encontrou a carta de Sebastião Prudencio, na qual manifestava o propósito de dar-lhe um sinal quando morresse. Efectivamente, diz agora o Chico: «Vi o Sebastião e estou certo de que a sua presença em Itirapina foi de fato um sinal, como promettera dar-me». Ao ler a carta dele, aqui, fiquei tão nervoso que não podia conter-me».

— Outro fato aqui se verificou, que prova bem claramente a existencia de seres inteligentes no ALEM, em comunicação com os vivos. O sr. Afonso José de Sousa, Juiz de Paz de Caconde, tinha um irmão: — Antonio Menezes de Sousa, muito doente, na Santa Casa de São José do Rio Pardo, afim de ser operado de molestia no esofago. Pediu ao gerente da Empresa de Electricidade de Caconde, sr. Agenor Moreira, que avisasse o outro irmão, Tomaz de Sousa, residente em Muzambinho, que o doente ia ser operado no dia seguinte. Mas, Agenor esqueceu de dar o recado. A noite sonhou que uma voz lhe dizia: «Não precisa dar mais o recado porque o «TONICO» já morreu. Pela manhã a primeira cousa que soube na cidade, foi do fato que o